Memorando

Data: 15 de dezembro de 2023

A partir de: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 304

Para: Destinatários

ROSALYNN CARTER (1927-2023)
DEFENSORA DA SAÚDE MENTAL, GUERREIRA INFLUENTE NA LUTA CONTRA O VERME DA GUINÉ, EX-PRIMEIRA DAMA DOS ESTADOS UNIDOS

[Fotografias: L, Gubb/The Carter Center]

Ela estava lá. Antes, durante e depois do mandato do marido como 39.º Presidente dos Estados Unidos. Ajudando e aconselhando-o nos seus projetos e nos projetos partilhados, enquanto procurava eficazmente as suas próprias causas, mais notavelmente os seus esforços duradouros para reduzir o estigma e promover a paridade para a saúde mental antes, durante e após o seu serviço como Primeira Dama dos Estados Unidos. Um ano e meio depois de se comprometer a ajudar a erradicar a doença do verme da Guiné, viu os seus primeiros doentes com vermes da Guiné pessoalmente em 1988. Seguiram-se várias deslocações a África, visitas a aldeias, reuniões, anotações e cerimónias no The Carter Center. Dançando ao som de um imitador de Louis Armstrong na casa do presidente no Burkina Faso durante uma visita a cinco países africanos endémicos de expressão francesa em 1992. Em 1995 persuadiu pessoalmente a esposa do Chefe de Estado a juntar-se a uma visita a uma aldeia com casos de infecção por verme da Guiné, onde a Primeira

Dama da Nigéria, em choque, derramou algumas lágrimas. Dias mais tarde, um anúncio em Cartum, com o Chefe de Estado deste país, num "Cessar-fogo pelo verme da Guiné" sem precedentes na guerra civil do Sudão. Desafiada a testemunhar um devastador surto de verme da Guiné no Gana em Fevereiro de 2007, foi fotografada enquanto reconfortava uma criança a chorar com a infecção por verme da Guiné. Numa declaração emitida pouco depois de ter falecido no dia 19 de Novembro de 2023, o ex presidente Jimmy Carter, o seu marido com mais de 77 anos de idade, disse: "Rosalynn era a minha parceira em pé de igualdade em tudo o que alguma vez consegui". Assistiu à redução do verme da Guiné dos mais de 3 milhões de casos estimados em 1986 para menos de dez casos durante os seus últimos dias em 2023.

De vez em quando, somos abençoados com um ser humano de fala tranquila que irradia compaixão, trabalha incansavelmente e produz mudanças beneficentes. Rosalynn Smith Carter era uma pessoa deste género. Também era uma mãe, avó e bisavó dedicada. Viveu a sua fé. Pode descansar em paz. Sentimos saudades e estendemos as nossas mais profundas condolências à sua família.

DETECTAR imediatamente! CONTER completamente! EXTRAIR especificamente!

ETIÓPIA E SUDÃO DO SUL: APENAS 4 CASOS DE VG ENCONTRADOS EM 2023

A **Etiópia** comunicou 1 infecção por VG (contida, fonte desconhecida) até ao momento em 2023, em Agosto num cão na aldeia de Atheti (ver número anterior), onde a infecção mais recente conhecida por infecção por VG foi num cão em 2021. A Etiópia comunicou 4 infecções por VG (1 humana, 1 cão, 2 babuínos; 2 contidas) em 2 aldeias e 1 área não povoada (exploração agrícola) em 2022 e 4 infecções (1 humana, 2 cães, 1 gato; 3 contidas) em 4 aldeias em 2021. Durante os últimos cinco anos, ocorreram todas as infecções da Etiópia na maior parte do distrito de Gog e menos no distrito Abobo da região de Gambella. A amostra de verme de 2023 ainda não foi comparada geneticamente com as amostras de 2022.

O Programa de Erradicação da Dracunculíase da Etiópia (Ethiopia Dracunculiasis Eradication Program, EDEP) tinha 198 aldeias e 229 áreas não povoadas (quinta, povoamentos de pescadores e caçadores, etc.) sob vigilância activa em dois distritos, investigou 37.988 rumores em 2022 e 20.941 rumores até à data em 2023. Estima-se que a consciencialização da recompensa monetária por comunicar a situação em áreas endémicas em 2022 era de 96% e que, em 2023, era de 97%. O EDEP inspeccionou 345 babuínos mortos ou capturados em áreas endémicas em Janeiro-Outubro de 2023 e 253 babuínos mortos ou capturados em 2022. O principal desafio restante dos babuínos infectados está a ser abordado pela aplicação intensiva do Abate, amarração pró-activa de cães e gatos, e captura e inspecção visual de babuínos em áreas com infecções por VG em humanos ou animais pelos veterinários. *Ponto crítico: distrito de Gog.*

O **Sudão do Sul** comunicou 3 infecções (não contidas, fontes de infecção desconhecidas) até à data, em 2023: 2 casos humanos e 1 infecção num ginete (genéro *Genetta*). O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão do Sul (South Sudan Guinea Worm Eradication Program, SSGWEP) comunicou 6 infecções 5 humanos, 1 cão, 67% contidas) em 3 aldeias em 2022, e 4 infecções por VG em humanos (25% contidas) em 4 aldeias em 2021. Os casos de 2023 são um guardador de gado de 13 anos de idade de Aliet na zona oriental de Tonj do Estado de Warrap, cujo verme surgiu a 14 de Agosto de 2023, e um rapaz de 4 anos de idade de Rumchap no mesmo distrito, cujo verme surgiu a 14 de Setembro de 2023, e que visitou Aliet (cerca de 10 milhas de distância) durante o período de infecção em 2022. O ginete infectado foi detectado com um verme pendurado a 19 de Novembro de 2023, na aldeia de Malnyang, no condado de Lafon, do Estado da Equatoria Oriental, onde ocorreu um caso humano não contido nesse condado, em Julho de 2022. O SSGWEP tratou 56 fontes de água locais na aldeia de Malnyang, e arredores, que tem água potável segura, no prazo de três dias. Aliet tem um poço de

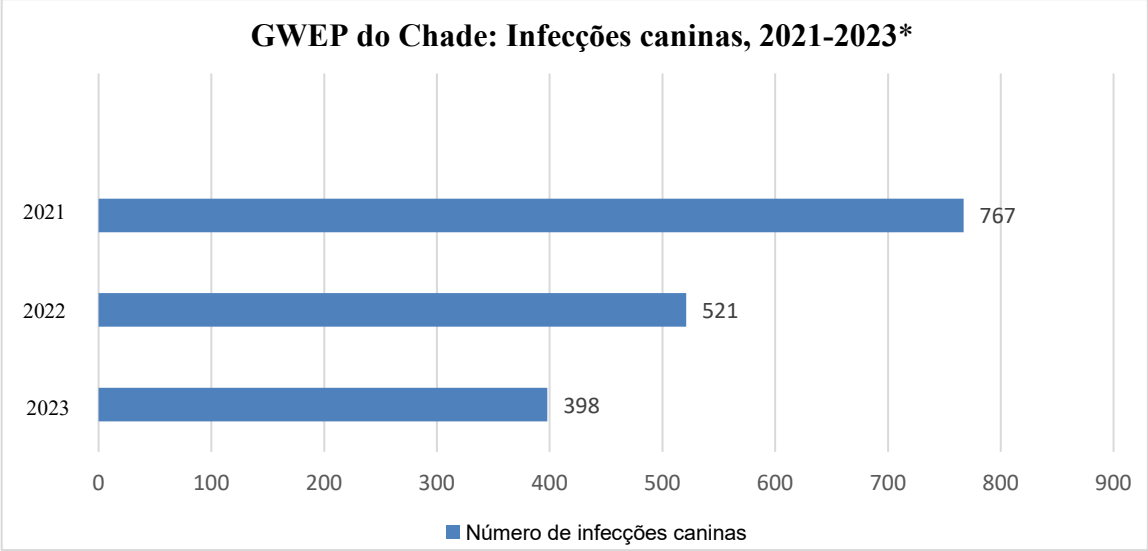
perfuração; Rumchap não tem uma fonte segura de água potável. O rapaz mais velho foi exposto *bebendo água de superfície não filtrada* e *comendo peixe potencialmente mal-cozinhado* que apanhou e preparou enquanto cuidava do gado longe de casa. Foi aplicado o Abate desde que as infecções foram descobertas. Esta área do distrito oriental de Tonj recebeu 5 novos poços de perfuração em 2023. A amostra de verme de 2023 ainda não foi comparada geneticamente com as amostras de 2022.

O condado de Tonj Oriental comunicou uma infecção por VG de origem desconhecida durante 4 anos consecutivos, 2020-2023 (3 seres humanos, 1 cão) em aldeias a menos de 48 km (29 milhas) de distância. O caso em 2020 também era um guardador de gado; o caso de 2021 era uma mulher de 53 anos. O Sudão do Sul apenas descobriu um outro cão com infecção por verme da Guiné, num estado diferente, em 2015. Em 2022, o GWEP do Sudão do Sul tinha 2.237 aldeias sob vigilância activa, investigou 68.899 rumores e a consciencialização estimada da recompensa monetária por comunicar a situação era de 78%. A insegurança esporádica e a elevada mobilidade dos guardadores de gado do sexo masculino são desafios especiais. Os filtros de tubagem podem ajudar a protegê-los. O apoio político e a liderança técnica a nível nacional são factores favoráveis de forma consistente e forte. A análise genética demonstrou algumas linhagens maternas partilhadas entre espécimes de vermes da Guiné de 2021 e 2022. As amostras de vermes de 2023 ainda não foram analisadas geneticamente. *Ponto crítico: condado de Tonj Oriental.*

CHADE: INFECÇÕES EM CÃES -22%, 8 CASOS HUMANOS

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade (Chad's Guinea Worm Eradication Program, CGWEP) comunicou um total provisório de 398 cães com infecções por verme da Guiné (78% contidas) e 88 gatos infectados (65% contidas) em Janeiro-Novembro de 2023. Esta redução de 22% nas infecções nos cães até agora em 2023

Figura 1:



*Número provisório, Janeiro-Novembro de 2023

em comparação com o mesmo período de 2022, segue-se uma redução de 32% nas infecções caninas no Chade em 2022 e uma redução de 49% nas infecções caninas em 2021 (Figura 1). A revisão dos dados de 2022 mostra que apenas 94 (39%) das 239 aldeias endémicas continham cerca de 71% das infecções caninas do Chade nesse ano, enquanto os restantes 29% de cães infectados estavam espalhados por 145 aldeias endémicas, cada uma com apenas 1 cão infectado.

Tabela 1: Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade: Lista de casos confirmados em humanos, Janeiro-Novembro de 2023

#	Idade (anos)	Sexo	Etnia	Ocupação	Província	Distrito	Zona	Aldeia da detecção	Data da detecção	Data da emergência	Contida? (Sim/Não)	Entrou na água?	N.º total de vermes
1	9	M	Boua	Crianças que não frequentam a escola	Moyen-Chari	Korbol	Korbol	Balwai 1	27-Mai	31-Mai	Sim	Não	1
2	14	M	Boua	Pescador, caçador, agricultor	Moyen-Chari	Korbol	Korbol	Balwai 1	05-Jun	19-Jun	Sim	Não	1
3	6	F	Gam	Sem ocupação	Chari-Baguirmi	Bailli	Kelengue	Goudoum Goudoum	07-Jul	07-Jul	Não	Sim	1
4	25	F	Boua	Pescadora, agricultora	Moyen-Chari	Korbol	Korbol	Balwai 1	12-Jul	17-Jul	Sim	Não	1
5	8	M	Massa	Estudante	Mayo-Kebbi Est	Guelendeng	Guelendeng 1	Garwaye	29-Jul	29-Jul	Não	Não	1
6	50	F	Sara Kaba	Dona de casa	Moyen-Chari	Kyabe	Marabe	Kousseri	07-Jul	15-Ago	Sim	Não	1
7	42	F	Toumak	Doméstica, agricultora	Moyen-Chari	Korbol	Korbol	Balwai 1	14-Ago	11-Set	Sim	Não	1
8	5	M	Nangtchere	Crianças que não frequentam a escola	Tanjile	Bere	Kalme	Kidjimina 2	20-Set	21-Set	Não	Sim	1

O Chade comunicou 8 casos humanos (5 contidos) de doença por VG até agora em 2023 (Tabela 1), que é mais do que os 6 casos humanos comunicados pelo Chade em todo o ano de 2022. Pensa-se que três dos casos humanos (n.º 3, n.º 5, n.º 8) foram infectados a partir de uma fonte indígena na mesma aldeia (aldeia de Kidjimina 2 teve 3 infecções animais não controladas em Agosto-Setembro de 2022); as fontes de infecção dos outros casos humanos em 2023 são desconhecidas. A aldeia de Balwai 1, que comunicou 4 dos 8 casos em humanos em 2023, é uma aldeia piscatória que não tem uma fonte segura de água potável. Sete das 11 aldeias com casos humanos no Chade em 2022-2023 tiveram uma média de 4 animais com infecções por vermes da Guiné no ano anterior (26 cães, 1 gato), 4 das 11 aldeias não tiveram infecções animais ou humanas conhecidas no ano anterior e 7 (64%) das 11 aldeias não tinham uma fonte segura de água potável.

Dar prioridade às aldeias com 2 ou mais infecções caninas para intervenções, supervisão mais frequente, fornecimentos e monitorização, com especial atenção para as aldeias perto de fronteiras internacionais, aldeias piscatórias[1] e aldeias sem água potável, pode aumentar a eficiência do programa do Chade e acelerar a eliminação de vermes da Guiné.

MALI

A restante área que comunica infecções por vermes da Guiné no Mali envolve 6 distritos (Macina, Markala, Tominian, San, Djenne e Mopti) no delta interior do Rio Níger, que partilham ecologia semelhante à da área endémica maior do Chade, e as áreas endémicas de ambos os países têm a hipótese de incluir um modo recentemente reconhecido de transmissão de vermes da Guiné por consumo de animais aquáticos crus ou mal-cozinhados, tais como peixes e rãs, além de consumirem água contaminada. O Mali não comunicou um caso de verme da Guiné em humanos desde Setembro de 2021 e não comunicou qualquer caso em humanos durante quatro anos consecutivos em 2016-2019.

Vinte e sete (71%) das 38 infecções animais do Mali (33 cães, 5 gatos; 76% contidas) comunicadas em Janeiro-Outubro de 2023 ocorreram no distrito de Macina da Região de Segou (Tabela 2). O Mali comunicou 41 infecções animais em 2022. As infecções por vermes da Guiné em cães no Mali estão a

[1] Uma aldeia perto de água na qual a maioria dos habitantes pesca.

manter-se e a insegurança em partes da área endémica do Mali é um desafio agravante. Em 2023, todas as 16 aldeias do Mali com infecções por VG têm pelo menos uma fonte de água potável. O programa aplica o Abate em corpos de água elegíveis em todas as aldeias com infecções da melhor forma. O Mali iniciou a amarração pró-activa de alguns cães e gatos infectados em aldeias em risco no final de 2021, e expandiu-a para partes dos distritos de Macina, Markala e Djenne até 2023. Com a assistência do The Carter Center, o Ministério da Saúde do Mali e as autoridades regionais e locais envolveram-se com as comunidades locais numa iniciativa[2] Peace through Health no distrito de Tenenkou na Região de Mopti em 2020 e alargou-a ao distrito de Youwarou na Região de Mopti e Macina e distritos de Tominian na Região de Segou em 2023.

O Coordenador Nacional do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mali (Mali's Guinea Worm Eradication Program, MGWEP), o Dr. Cheick Oumar Coulibaly, e o Representante Nacional do The Carter Center, Sr. Sadi Moussa, fizeram uma missão de apoio aos distritos de Macina e Markala nos dias 13 a 18 de Novembro de 2003. Reuniram-se com funcionários regionais e locais de saúde pública e veterinária e visitaram as aldeias endémicas de Ke-bozo, Kayo-Bozo, Lelegre e Nemabougou, onde observaram a amarração pró-activa e o exame de cães e gatos, bem como a eliminação de entranhas de peixe. O gestor de dados do MGWEP, o Sr. Yacouba Traore, e o consultor do Centro Carter, Dr. Gabriel Guindo, fizeram uma missão semelhante de visita a Gomitogo e outras aldeias endémicas e de risco em San, Tominian, Djenne e Mopti entre 9 e 18 de Novembro de 2023.

ANGOLA E CAMARÕES: AUMENTO DAS INFECÇÕES CANINAS

Os **Camarões** comunicaram um aumento de 222% em cães com infecções por VG desde 2022, para 87 cães (94% aparentemente contidas) (mais 1 humano e 5 gatos) em Janeiro-Novembro de 2023. Os Camarões foram certificados como estando isentos de VG pela OMS em 2007, após uma campanha de erradicação que teve início em 1987 e terminou a transmissão indígena em 1997. O país não comunicou quaisquer infecções em 2008-2018 e, em seguida, um total de 62 cães, 1 gato e 3 casos humanos em 2019-2022. Todas as infecções recentes ocorreram no distrito de Guere dos Camarões, onde famílias alargadas vivem de ambos os lados da fronteira com mercados partilhados do distrito de Bongor do Chade, festividades e levam os seus cães ao Chade regularmente. A análise genética do ADN mitocondrial das amostras de vermes mostra antecedentes ancestrais partilhados de vermes dos dois distritos, mas não consegue determinar desde quando. Os dados microssatélite confirmam a transmissão transfronteiriça, bem como a transmissão interna nos Camarões. Os Camarões expandiram a vigilância activa no distrito de Guere em Janeiro de 2022 e estão a cooperar de perto com o GWEP do Chade. A OMS ajuda os Camarões desde 2019, e o The Centro Carter desde 2022. *Com a sua época de transmissão a chegar de Janeiro a Abril, os Camarões devem iniciar vigilância intensiva e expandida, amarração pró-activa de cães e aplicação aumentada, baseada em evidências e meticulosa do Abate em Dezembro de 2023 até 2024.*

Angola registou um aumento de 357% nos cães com infecções por VG desde 2022, de 7 para 32 cães até Novembro de 2023. Angola descobriu a sua primeira infecção por verme da Guiné em 2018, numa rapariga sem histórico de viagens ao estrangeiro. Em seguida, comunicou infecções por verme da Guiné noutro ser humano e 1 cão em 2019, 1 humano em 2020, sem infecção por VG em 2021 e 7 cães infectados em 2022. Todas as infecções ocorreram na Província de Cunene, no Sul de Angola. A análise genética mostra que estes vermes da Guiné são exclusivos de Angola. Desconhece-se por quanto tempo tem ocorrido a transmissão em Angola e se a mesma foi importada de uma fonte agora eliminada noutro país. *À medida que a época do pico de transmissão de Angola (Janeiro-Maio) se aproxima rapidamente, um período em que as aldeias são isoladas por inundações durante a época das chuvas, Angola deverá conseguir fornecimentos, formação e pessoal para implementar vigilância activa, amarração pró-activa de cães e aplicação alvo*

[2] https://www.cartercenter.org/resources/pdfs/peace/conflict_resolution/mali-baseline-study-report-011023.pdf

do Abate nas suas áreas endémicas.

De 25 a 28 de Outubro, o Dr. Humphrey Karamagi, Representante em funções da OMS, liderou a missão conjunta em colaboração com o Ministério da Saúde (MS) para uma visita de 2 dias a Cunene, Angola, no sentido de acelerar os esforços contínuos para erradicar a doença por verme da Guiné em Angola, nos quais a OMS tem estado envolvida localmente desde 2020 com o apoio do The Carter Center. A missão demonstrou o espírito de cooperação entre a OMS, o governo angolano, o Centro Carter e as comunidades de Cunene e transmite uma mensagem poderosa a nível global. Quando a coerência se alinha com a resolução, mesmo os desafios de saúde mais difíceis podem ser resolvidos.

OMS: QUARTA REUNIÃO BIENAL DE PAÍSES CERTIFICADOS CONTRA VERME DA GUINÉ, 16 e 17 NOVEMBRO 2023, DOUALA, CAMARÕES

Desde Janeiro de 2023, 188 Estados-Membros da OMS foram certificados como "isentos de transmissão de dracunculíase". Após a certificação, o Director-geral da OMS recomendou que estes países continuassem as actividades de vigilância da dracunculíase até ser declarada a erradicação global. Recentemente, o aparecimento da infecção por vermes da Guiné em animais, especialmente em cães, nos cinco países endémicos restantes, suscitou sérias preocupações sobre o risco de disseminação da doença em países já certificados, mas em risco devido à sua proximidade com países endémicos. Entre 2016 e 2022, a OMS aumentou o seu apoio a oito países pós-certificados (Burkina Faso, Camarões, República Centro-Africana, Quénia, Níger, Nigéria, Uganda e Namíbia) com risco elevado de reinfestação para melhorar a vigilância do verme da Guiné tanto em animais como em seres humanos. Entre outros, a OMS apoiou estes países na realização de inquéritos no terreno activos para avaliar as infecções animais por vermes da Guiné. Os resultados destes inquéritos foram descritos em reuniões de revisão internacionais e questões do *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* anterior. Na continuação do apoio a países certificados, a OMS organizou a quarta reunião bienal de revisão de países certificados, incluindo aqueles em elevado risco de reintrodução de vermes da Guiné, excepto a Namíbia e a Nigéria, cujas delegações não puderam participar.

A reunião contou com a participação de 14 delegados dos sectores da saúde, ambiente, pecuária e 12 países certificados (Benim, Burkina Faso, Camarões, República Centro-africana, Gana, Quénia, Mauritânia, Níger, Uganda, República Democrática do Congo e Togo), bem como Chade e Etiópia (países endémicos) que foram especialmente convidados a partilhar as suas experiências em relação à vigilância e resposta *vis-à-vis* às infecções por verme da Guiné entre animais e populações deslocadas. Além disso, os respectivos escritórios nacionais da OMS, da OMS/AFRO (Dr. Andrew S. Korkor e a Sra. Yetema N. Nikiema Nidjergou) e a sede da OMS (Dr. Dieudonné P. Sankara) coordenaram e facilitaram a reunião.

O representante da OMS nos Camarões, o Dr. Phanuel Habimana, que participou na reunião de dois dias, sublinhava os esforços da OMS para apoiar os países e incentivou os participantes a reflectirem durante os procedimentos sobre as inovações a serem feitas no sentido reforçar a vigilância desta doença e integrá-la no contexto da abordagem "One-Health" com vista a uma maior eficiência. O Dr. Phanuel Habimana insistiu na necessidade de interromper a transmissão. O Dr. Georges Nko' Ayissi, em representação do Ministro da Saúde Pública dos Camarões, lembrou o contexto do ressurgimento da doença nos Camarões e a natureza multissectorial da campanha de erradicação do verme da Guiné com os participantes da OMS.

A reunião alcançou o seguinte:

1. As actividades pós-certificação realizadas entre 2022 e 2023, incluindo os resultados da vigilância, particularmente para infecção animal, foram revistas país por país e foram identificadas restrições. Não foram descobertas infecções animais não comunicadas.
2. Foram partilhadas experiências sobre a vigilância e gestão de casos e infecções suspeitos de vermes da Guiné, incluindo integração, colaboração intra e intersectorial para reforçar a vigilância do verme da Guiné entre animais (abordagem One Health) e situações inseguras (entre populações refugiadas e populações deslocadas internamente).
3. Foram identificadas oportunidades para reforçar a vigilância da doença por verme da Guiné através da integração, colaboração intra e inter-sectorial (OneHealth).
4. Foram formuladas recomendações no sentido de reforçar actividades de vigilância pós-certificação, incluindo entre animais, em países certificados, particularmente sobre áreas de alto risco de reinfestação.

Conclusão

A Quarta Reunião Bienal concentrou-se na revisão e avaliação das actividades pós-certificação relativas aos programas de erradicação da dracunculíase em diferentes países. Realçou o ressurgimento de infecções, especialmente entre animais (cães, gatos) em alguns dos países endémicos restantes e países certificados vizinhos (por exemplo, Camarões e RCA), constituindo um desafio grave aos esforços de erradicação global.

Ao longo da reunião, as apresentações e discussões sublinharam a necessidade de vigilância contínua, especialmente entre os animais e em contextos inseguros, como campos de refugiados e zonas transfronteiriças. Os desafios identificados incluíram preocupações de segurança, financiamento insuficiente, a escala da vigilância necessária e, em colaboração com especialistas em saúde animal, o controlo da população animal (cãos) utilizando contracepção como um caminho plausível para reduzir a população de cães em zonas endémicas e o risco de disseminação do verme da Guiné.

Surgiram recomendações importantes, incentivando a integração da vigilância da doença por verme da Guiné com outras intervenções de saúde, a harmonização dos esforços em regiões transfronteiriças e a incorporação da saúde animal na abordagem One Health. Adicionalmente, houve pedidos de um aumento da mobilização de recursos, directrizes actualizadas e colaboração entre diversos programas de saúde. A reunião concluiu enfatizando que, embora a erradicação pareça possível, as etapas finais são cruciais. A falta de financiamento para vigilância pós-certificação, especialmente em países de alto risco de reintrodução do verme da Guiné, associada ao elevado nível de deslocamento de populações, tem o potencial de pôr em risco mais de três décadas de conquistas difíceis. Esforços sustentados, apoio financeiro e uma abordagem de colaboração e multissectorial foram destacados como essenciais para alcançar o objectivo de erradicação global da dracunculíase.

EM MEMÓRIA

Lamentamos comunicar que o **guerreiro contra o verme da Guiné Dr. Bamia Garibou,** antigo Assistente Técnico Sénior do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mali (MGWEP), faleceu no dia 8 de Novembro de 2023. Apoiado pelo The Carter Center, o Dr. Bamia trabalhou para o MGWEP nas regiões de Mopti, Gao e Timbuktu entre 1995 e 2018. Como supervisor de três outros médicos do Mali nas regiões de Gao e Timbuktu após 2001, supervisionou a resposta bem-sucedida do MGWEP a um surto inesperado de centenas de casos de vermes da Guiné em 2007-2009 após a contaminação de uma fonte de água de uma vila por um único aluno itinerante na região Kidal adjacente. Expressamos as nossas condolências à sua família e antigos colegas. Descanse em paz, Dr. Bamia, e obrigado.

DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFECÇÃO POR VERME DA GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se:
O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especificar) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente viveu no ou visitou (especificar) o agregado familiar, a exploração agrícola, a aldeia ou uma área fora da aldeia (especificar) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente bebeu água não segura de um (especificar) charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infecção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infecção é desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infecção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO**

Um caso de doença do verme da Guiné é considerado contido se se verificarem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detectado antes da emergência do verme ou no prazo de 24 horas após a emergência do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e ministrando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do verme da Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE® se existirem dúvidas quanto à contaminação de fonte(s) de água potável ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

***Os critérios para definir um caso de doença do verme da Guiné num ser humano também se devem aplicar, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infecção pelo verme da Guiné*

REUNIÕES DE ANÁLISE DOS PROGRAMAS NACIONAIS

Sudão do Sul: 12 a 13 de Dezembro de 2023

Chade: provavelmente entre 23 e 25 de Janeiro

Mali: provavelmente entre 8 e 9 de Fevereiro

Etiópia: provavelmente entre 26 e 27 de Fevereiro

Tabela 2

LISTA DE INFECÇÕES ANIMAIS CONFIRMADAS PELO GWEP DO MALI: ANO 2023

#	Região	Distrito	Zona de Saúde	Aldeia	Etnia	Profissão	Hospedeiro	Origem provável	Data de detecção	Data de emergência	Entrou na água?	Abate aplicado? (S/N)	Abate aplicado? (S/N)	Contida? * (S/N)	Total de VG
1	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Dona de casa	Cão	Kolongo Bozo	24-05-23	25-05-23	Não	Não	Sim	1	1
2	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Agricultura/pesca	Cão	Kolongo Bozo	24-05-23	25-05-23	Não	Não	Sim	1	1
3	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Dona de casa	Cão	Kolongo Bozo	24-05-23	25-05-23	Não	Não	Sim	1	1
4	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Agricultura/pesca	Cão	Kolongo Bozo/ Barakabougou	06-05-23	06-05-23	Não	Não	Sim	1	1
5	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Agricultura/pesca	Cão	Kolongo Bozo	11-06-23	11-06-23	Não	Não	Sim	1	1
6	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo Hamlet	Bozo	Agricultura/pesca	Cão	Barakabougou	11-06-23	11-06-23	Não	Não	Sim	1	1
7	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Agricultura/pesca	Cão	Kolongo Bozo	27-06-23	27-06-23	Não	Não	Sim	1	1
8	Segou	Macina	Macina Central	Nemabougou/ Cidade de Macina	Bozo	Agricultura/pesca	Cão	Nemabougou	16-06-23	20-06-23	Sim	Sim	Não	1	1
9	Segou	Macina	Macina Central	Ke Bozo	Bozo	Agricultura/pesca	Cão	Ke Bozo	25-07-23	08-03-23	Sim	Não	Sim	1	1
10	Segou	Macina	Macina Central	Nemabougou/ Cidade de Macina	Bozo	Agricultura/pesca	Cão	Nemabougou	08-08-23	08-08-23	Provável	Sim	Não	1	1
11	Segou	Macina	Macina Central	Guenda	Minianka	Agricultura	Cão	Desconhece-se	08-08-23	08-09-23	Provável	Sim	Não	1	1
12	Mopti	Djenné	Djenné Central	Tolober/ Cidade de Djenné	Bozo	Pesca	Cão	Djenné	08-08-23	20-08-23	Não	Sim	Sim	1	1
	Mopti	Djenné	Djenné Central	Tolober/ Cidade de Djenné	Bozo	Pesca	Cão	Djenné	08-08-23	20-08-23	Não	Sim	Sim	1	1
13	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Agricultura/pesca	Gato	Kolongo Bozo	13-08-23	13-08-23	Não	Não	Sim	1	1

14	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Agregado familiar	Cão	Kolongo Bozo	17-08-23	17-08-23	Não	Não	Sim	1	1
15	Segou	Macina	Macina Central	Guenda	Bozo	Pesca/Agricultura	Cão	Desconhece-se	17-08-23	18-08-23	Provável	Sim	Não	1	1
16	Segou	Macina	Macina Central	Ke Bozo	Bozo	dona de casa	Gato	Ke-Bozo	22-08-23	22-08-23	Não	Não	Sim	1	1
17	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Pesca/Agricultura	Cão	Kolongo Bozo	08-09-23	22-08-23	Não	Não	Sim	1	1
18	Segou	San	Lafiabougou	Lafiabougou	Bomou	Dona de casa	Gato	Desconhece-se	24-08-23	24-08-23	Provável	Sim	Não	1	1
19	Segou	Macina	Macina Central	Ke-Bozo	Bozo	Dona de casa	Gato	Ke-Bozo	28-08-23	28-08-23	Não	Não	Sim	1	1
20	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Pesca/Agricultura	Cão	Kolongo Bozo	18-08-23	02-09-23	Não	Não	Sim	1	1
21	Segou	Tominian	Fangasso	Sokoura	Bobo	Negociante de cães	Cão	Medina Coura, bairro da cidade de Mopti	04-09-23	04-09-23	Não	Não	Sim	1	1
	Segou	Tominian	Fangasso	Sokoura	Bobo	Negociante de cães	Cão	Medina Coura, bairro da cidade de Mopti	04-09-23	04-09-23	Não	Não	Sim	1	1
	Segou	Tominian	Fangasso	Sokoura	Bobo	Negociante de cães	Cão	Medina Coura, bairro da cidade de Mopti	04-09-23	04-09-23	Não	Não	Sim	1	1
22	Segou	Macina	Soumouni	Kama	Bozo	Pesca/agricultura	Cão	Desconhece-se	09-05-23	09-05-23	Provável	Sim	Não	1	1
23	Segou	Macina	Kolongo	Kayo (Bozo)	Bambara	Pesca/agricultura	Gato	Kayo Bozo	09-11-23	09-11-23	Não	Não	Sim	1	1
24	Segou	Macina	Macina Central	Nemabougou/ Cidade de Macina	Sonrhai	Agricultura	Cão	Nemabougou	09-12-23	09-12-23	Provável	Sim	Não	1	1
25	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Soninke	Agricultura/pesca	Cão	Kolongo Bozo	09-12-23	09-12-23	Não	Não	Sim	1	1
26	Segou	Markala	Konou	Konou	Bozo	Agricultura	Cão	Desconhece-se	09-12-23	13-09-23	Sim	Sim	Não	1	1
27	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Pesca/agricultura	Cão	Kolongo Bozo	09-02-23	14-09-23	Não	Não	Sim	1	1
28	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Pesca/agricultura	Cão	Kolongo Bozo	31-08-23	14-09-23	Não	Não	Sim	1	1
29	Segou	Markala	Babougou	Barakabougou	Bozo	Pesca	Cão	Barakabougou	18-09-23	18-09-23	Não	Não	Sim	1	1
30	Segou	Markala	Gomakoro	Gomakoro	Bambara	Agricultura	Cão	Desconhece-se	17-09-23	18-09-23	Não	Sim	Sim	1	1
31	Segou	Tominian	Fangasso	Sokoura	Bobo	Professor	Cão	Nataga (Mopti)	20-09-23	20-09-23	Não	Sim	Sim	1	1

	Segou	Tominian	Fangasso	Sokoura	Bobo	Professor	Cão	Nataga (Mopti)	26-09-23	26-09-23	Não	Sim	Sim	1	1
32	Mopti	Mopti	Komoguel	Nataka	Tamashek	Professor	Cão	Desconhece-se	23-09-23	23-09-23	Sim	Sim	Não	1	1
33	Segou	Markala	Konou	Konou	Bambara	Agricultura	Cão	Desconhece-se	24-09-23	25-09-23	Não	Sim	Sim	1	1
34	Segou	Macina	Macina Central	Macina/ Oulofobou gou	Bambara	Professor	Cão	Macina	29-09-23	29-09-23	Provável	Sim	Não	1	1
35	Segou	Macina	Macina Central	Ke-Bozo	Bozo	Pesca/agricultura	Cão	Ke Bozo	02-10-23	02-10-23	Não	Sim	Sim	1	1
36	Segou	Macina	Macina Central	Ke-Bozo	Malinke	Dona de casa	Cão	Ke Bozo	02-10-23	02-10-23	Não	Não	Sim	1	1
37	Segou	Markala	Sibila	Nakry	Bozo	Pesca/Agricultura	Cão	Desconhece-se	05-10-23	06-10-23	Não	Sim	Sim	1	1
38	Segou	Markala	Diamarabougou	Diamarabougou	Bozo	Pesca/Agricultura	Cão	Desconhece-se	08-10-23	08-10-23	Não	Sim	Sim	1	1

Tabela 3

Número de casos em humanos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contenções por mês em 2023*

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2022)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	1/1	1/3	1/1	1/2	0/0	0/0		5/8	63%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	0/0	0/0		0/2	0%
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0		0/0	n.a.
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0		0/0	n.a.
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0		0/0	n.a.
CAMARÕES					1/1				0/0				1/1	100%
TOTAL*	0/0	0/0	0/0	0/0	2/2	1/1	1/3	0/0	0/0	0/0	0/0		7/11	64%
% DE CASOS CONTIDOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	100%	100%	33%	50%	33%	n.a.	n.a.	n.a.	64%	

Provisório

As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Número de casos em humanos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contenções por mês em 2022

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2021)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	1/2	0/0	0/0	0/0	0/0	2/6	33%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	1/1	1/2	1/1	0/0	0/0	3/5	60%
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	n.a.
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	n.a.
TOTAL	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	1/3	2/3	2/3	1/1	0/0	0/0	7/13	54%
% DE CASOS CONTIDOS	n.a.	50%	n.a.	n.a.	n.a.	0%	33%	67%	67%	100%	n.a.	n.a.	54%	

As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

15 ANOS SEM VERMES DA GUINÉ NA NIGÉRIA

1988 É iniciado o Programa de Erradicação do VG. Pesquisas nacionais comunicam 653.492 casos (mais do que qualquer outro país).
1999 Ex-Chefe de Estado Geral nigeriano (Dr.) Yakubu Gowon junta-se à campanha.
2008 (11 de Novembro) Último caso de VG na Nigéria.
2013 A OMS certifica que a Nigéria se encontra livre de vermes da Guiné.

A NIGÉRIA VENCE: VERMES DA GUINÉ ZERO
(*Resumo Final sobre o Verme da Guiné n.º 194,* 12 de Janeiro de 2010*)*

"Os mais velhos também contavam que a intensidade do ruído supersónico de cada avião era directamente proporcional ao número de casos de dracunculíase que esse país tinha no início da campanha. Assim, quando a Nigéria rompeu a barreira sonora [indicando que a Nigéria parou a transmissão de VG], a onda sonora que se propagou abalou o solo em toda a África".

(Excerto de "The Boom Boom Game". *Resumo Final sobre o Verme da Guiné n.º 48,* 1 de Maio de 1995)

PUBLICAÇÕES RECENTES

Hopkins DR, Weiss AJ, Yerian S, Sapp SGH, Cama VA, 2023. Progress toward eradication of dracunculiasis—worldwide, January 2022-June 2023. MMWR Morb Mortal Wkly Rep 72(45):1230-1236. Progress Toward Eradication of Dracunculiasis — Worldwide, Janeiro 2022–Junho 2023 | MMWR (cdc.gov)

Roberts JD, 2023. Participating in eradication: how Guinea worm redefined eradication, and eradication redefined Guinea worm, 1985-2022. Med Hist 67(2):148-171. https://doi.org:10.1017/mdh.2023.18

As pessoas certas estão a receber o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné?*
Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* directamente, por e-mail. Com uma rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários desejados actualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber a newsletter directamente. Para adicionar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e idioma preferido (inglês, francês ou português) para o Dr. Sharon Roy no CDC (gwrapup@cdc.gov).

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Jacqueline Mullen.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H21-10, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, USA, email: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização na web do Resumo Final sobre o VG é https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up
Também estão disponíveis números antigos no website do Centro Carter Center em inglês, francês e português e estão

disponíveis em *http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html*.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html

World Health Organization

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS.